

ESTUDO DA RESISTÊNCIA À ADERÊNCIA EM EMBOÇO ARGAMASSADO SUBMETIDO A DIFERENTES CONDIÇÕES DE CURA

Cassiano Rodrigo Crestani ¹

Prof. Ms. Arthur de Carli ²

Os revestimentos argamassados continuam sendo largamente utilizados na construção civil e de grande importância para uma obra. Os resultados de uma execução falha, seja ela causada por materiais utilizados, ou por mão-de-obra despreparada, acarreta em problemas futuros muitas vezes de difícil solução. A NBR 13538, apresenta e define o ensaio de arrancamento para verificação de resistência de aderência a tração em revestimentos, justamente para testar e analisar possíveis falhas e garantir a qualidade da execução e o controle de possíveis manifestações patológicas. O presente estudo visa avaliar o revestimento em 3 painéis dispostos lado a lado, executados com a mesma mão-de-obra, com os mesmos materiais, porém, com diferentes formas de cura durante um período de 28 dias. O primeiro painel (painel A) recebeu cura úmida, com molhagem sendo realizada 3 vezes ao dia, durante os 28 dias de cura estabelecidos. O painel B, é considerado o painel referência, onde não foi aplicado nenhum tipo de condicionante artificial durante o período. E o painel C, foi submetido a 28 dias ininterruptos de vento de forma artificial. Após o período de cura ter sido finalizado, foi realizado o ensaio de arrancamento definido pela NBR 13528, bem como a comparação de resultados mínimos obrigatórios registrados pela mesma, além da comparação da resistência obtida em cada painel para analisar as semelhanças e diferenças obtidas nos resultados de cada. Os resultados de resistência de aderência à tração no painel A foi 4,27% superior ao painel B, e 23,64% maior em relação ao painel C. A tração mínima estabelecida por norma de 0,3 MPa para os revestimentos externos foi atendida nos painéis A e B, e insatisfatórias no painel C. Levando em consideração os resultados obtidos, conclui-se que a cura úmida de fato apresenta um valor significativo de resistência de aderência a tração em relação a cura ao vento. Na prática, em períodos de estiagens, a umidade do ar acaba atingindo valores muito baixos, o que acarreta em uma piora na qualidade e na resistência da argamassa de revestimento.

Palavras-chave: Revestimento; Argamassa; Cura; Aderência.

¹ Aluno do curso de Engenharia Civil, cassiano_crestani@hotmail.com.

² Arthur De Carli, Professor e orientador Ms. do curso de Engenharia Civil ULBRA,